

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO TRABALHADOR: UM ESTUDO DE CASO

**REINHARDT, Ismael Moron de Souza; FONSECA, Daciclei Lopes da; COUTO, Andréia Martins do; GELATI, Tatiele Roehrs; ALMEIDA, Marlise Capa Verde de (autores)
CEZAR-VAZ, Marta Regina (orientador)
ismael.mdsr@gmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Enfermagem de Saúde Pública**

Palavras-chave: Enfermagem de Saúde Pública. Saúde do trabalhador. Riscos ocupacionais.

1 INTRODUÇÃO

Diante da necessidade de identificar questões referentes à tríade trabalho-saúde-ambiente, realizou-se o reconhecimento do ambiente rural onde foi possível observar o trabalho agrícola de uma família, residente da Ilha dos Marinheiros, pertencente ao município do Rio Grande/RS e situada no estuário da Laguna dos Patos. Objetivo: aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na assistência em saúde do trabalhador do ambiente rural. O estudo justifica-se pela apropriação do método sistemático no processo ensino-aprendizado relativo à assistência de pessoas que vivem em condições de trabalho que podem produzir adoecimentos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme a resolução do COFEN nº 358/2009, a SAE é um processo privativo do enfermeiro, que organiza seu trabalho quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a utilização do Processo de Enfermagem (PE). Por meio de tal processo as ações de cuidado do enfermeiro e sua conduta são desenvolvidas e registradas de forma sistemática e objetiva. É uma prática atual, no cotidiano de trabalho do enfermeiro, que constantemente vem sendo discutida e aprimorada para ser implementada tanto em âmbito hospitalar quanto na rede de atenção básica em saúde, nas mais diversas especialidades assistenciais.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo de caso desenvolvido na disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Utilizou-se o PE, o qual constitui-se de cinco etapas: Histórico de Enfermagem; Diagnósticos de Enfermagem; Planejamento de Enfermagem; Implementação; e Avaliação de Enfermagem. O conjunto das Normas Regulamentadoras e a SAE foram utilizadas como instrumento teórico para a estruturação de um checklist acerca das questões referentes a saúde, trabalho e o ambiente, objetivando a organização e sistematização das informações. Em um

segundo momento, formou-se um grupo de acadêmicos que foram acompanhados até a localidade da Ilha dos Marinheiros para desenvolverem o reconhecimento.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Por meio da aplicação do processo de enfermagem, foram abordadas três etapas da SAE. A qual se desenvolveu da seguinte forma: Histórico: Trabalhadores R e D, 54 e 57 anos, casados, dois filhos. Relataram trabalhar de 8 a 10 horas diárias. R possui Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, além de ser etilista. D é pré-diabética. Não realizam exercícios físicos e alimentam-se excessivamente de carne vermelha. Evidenciou-se solo lamacento, exposição às intempéries, movimentos de trabalho repetitivos, riscos físicos, químicos e biológicos e o não uso de EPI. Diagnósticos: 1) Autocontrole ineficaz de saúde relacionado com déficit de conhecimento, demandas excessivas (trabalho) e regime evidenciado por relato verbal – pré-diabetes, diabetes e hipertensão; 2) Dor aguda relacionado com agentes lesivos físicos e ergonômicos evidenciados por relato verbal de dor; 3) Autonegligência relacionado com abuso de álcool evidenciado por relato verbal; 4) Nutrição desequilibrada: mais que as necessidades corporais relacionada com a ingestão excessiva de doces e carnes e nível de atividade sedentário evidenciado por relato verbal; 5) Estilo de vida sedentário relacionado por conhecimento deficiente sobre os benefícios que as atividades; 6) Risco de glicemia instável evidenciado por relato verbal de controle de medicamentoso ineficaz e dieta inadequada. Plano de ação: orientar para uma alimentação saudável e equilibrada, demonstrar auto exercício físico alongamento de forma regular, demonstrar trabalhador sobre técnicas de relaxamento e analgesia não farmacológicas, aconselhar sobre os efeitos da utilização excessiva de álcool demonstrar técnicas de postura corporal durante o trabalho, demonstrar o uso correto de EPI, orientar o uso correto de medicamento anti-glicemiante e orientar a utilização de protetor solar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho contribuiu para o aprimoramento do conhecimento do acadêmico frente às ações da Enfermagem de Saúde Pública, na compreensão da dinamicidade entre o ambiente, o trabalho e a saúde. A identificação das condições de trabalho saudáveis ou de adoecimento instiga o raciocínio clínico de forma a apreender o processo saúde-doença no vínculo com o trabalho rural. Ressalta-se, a relevância da aplicação da SAE em diferentes níveis de assistência, como no presente relato, para motivar e firmar o aprendizado para o manejo de situações de saúde e doença em diferentes coletivos de trabalhadores.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 358/2009. **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência em Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem.** Brasília, DF, out. 2009.

NANDA. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA:** definições e classificação. Porto Alegre: Artmed, 2007.